

Ficha de Sítio **SOB1**

Sítio

Designação

Termas de Canaveses

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Sobretâmega	Lugar	Caldas de Canaveses
C.M.P. 1:25 000 folha nº	124	Latitude N WGS84	41°11'54,80"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08°09'17,14"	Altitude (m)	75m
Tipo de sítio	Termas/Casal/Necrópole	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

No local onde hoje se ergue o edifício termal foram encontrados, desde o século XVIII, indícios da presença de uma infra-estrutura termal de época romana, aproveitando as mesmas nascentes de água medicinais sulfúricas e sódicas que brotam a cerca de 35°C. O balneário romano de águas medicinais teria banheiras revestidas com mosaico. Em 1743 foram achados tijolos, moedas, canalizações, telhas e uma inscrição entretanto destruída pelos trabalhadores que ali faziam obras. Em 1902, também no decurso de obras, foram achados mosaicos que indicavam uma cronologia do séc. III/IV d.C.

Embora todos os vestígios descritos tenham sido destruídos, é inequívoco o elevado potencial arqueológico deste local.

Bibliografia

VASCONCELOS, 1902: 284-285; VASCONCELOS, 1935: 2 e 33; MONTEIRO, 1948: 50-64; MONTEIRO, 1960; ACUÑA, 1973: 28-54; SOEIRO T, 1984: 323; ALARCÃO 1988: 24; SOUSA L, 1996; DIAS LAT, 1997: nº 78; DIAS LAT, 1998: nº 78.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruído/Mau	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação/Vandalismo/ Abandono	Protecção/Vigilância	-----

Acessos

Estrada EM312 em direção Livração sendo que o sítio encontra-se a direita da via, a cerca de 800m depois de virar para a dita via depois de passar a Ponte de Canaveses.

Espólio

Descrição

Não foi detetado espólio arqueológico durante os trabalhos de prospecção.

Local de depósito

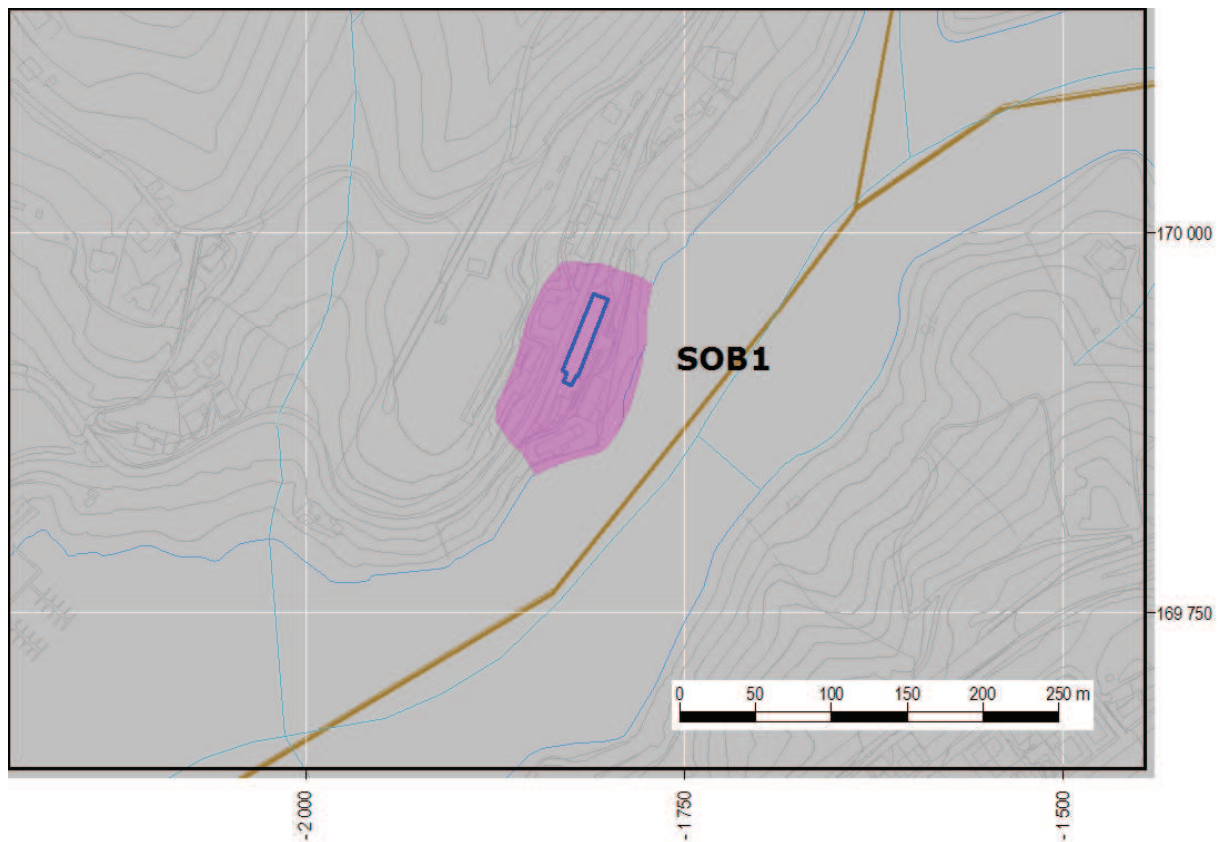
Observações

Na Base de Dados Endovélico-Portal do Arqueólogo sob a denominação "Barragem do Torrão", freguesia de Torrão (CNS 4940), referem-se vários valores patrimoniais: as termas de Canaveses, as igrejas de São Nicolau e de Sobretâmega e o Pelourinho de Canaveses.

Nenhum deles fica na freguesia de Torrão, e tal referência dever-se-á ao estudo da área de incidência da albufeira da já referida barragem.

Apesar da destruição dos vestígios romanos, existe os edifícios contemporâneos das termas que se encontra em muito mau estado de conservação, estando em de desaparecer um património recente que é fruto de uma continuidade das práticas romanas e que para além caracterizar aquela região contribuiu durante muitos anos para o desenvolvimento e divulgação do Marco de Canaveses. Toda está rápida degradação é consequente do abandono e dos sucessivos ctos de vandalismo.

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB1**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção das Termas de Canaveses

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB1**



Fig. 1 - Vista geral sobre o edifício das Caldas de Canaveses

Ficha de Sítio **SOB2**

Sítio

Designação

Necrópole de Canaveses

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="Caldas"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°11'55,79"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°09'17,47"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="77m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Necrópole"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Romano"/>

Descrição do sítio

Na abertura da estrada Canaveses - Livração, nas proximidades do atual edifício termal, e com provável relação com as termas romanas que ali existiram, foram destruídas, no final do séc. XIX, várias sepulturas com moedas e «vasilhas» em barro. Não foi visível qualquer vestígio aquando da deslocação ao local.

Bibliografia

Memórias Parochiaes..., nº 23; VASCONCELOS, 1902: 284 -5; VASCONCELOS 1935: 2 e 33; MONTEIRO, 1948: 50-64; MONTEIRO, 1960; ACUÑA, 1973: 28-54; SOEIRO T, 1984: 323; ALARCÃO J, 1988: 24; MAGALHÃES, s/d; SOUSA L, 1996; DIAS LAT, 1997: nº 78; DIAS LAT, 1998: nº 78.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Destruído"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Florestal"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificado"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

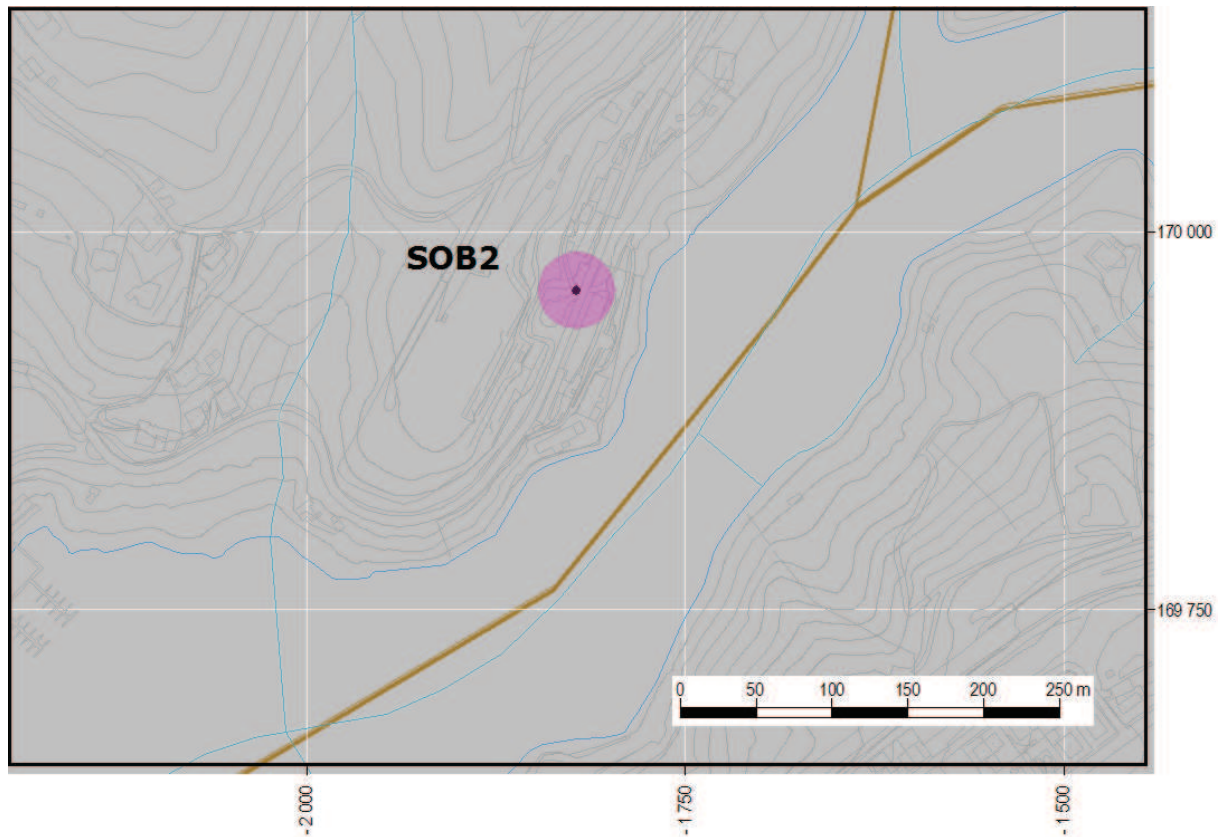
Acessos

Estrada EM312 em direção Livração sendo que o sítio encontra-se na via, a cerca de 800m depois de virar para a dita via depois de passar a Ponte de Canaveses.

Espólio

Descrição	<input type="text" value="Não foram detetados vestígios de espólio arqueológico durante os trabalhos de prospecção."/>
Local de depósito	<input type="text"/>
Observações	<input type="text"/>

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB2**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção da Necrópole de Canaveses

Ficha de Sítio **SOB3**

Sítio

Designação

Ponte de Canaveses

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Sobretâmega	Lugar	Pizão
C.M.P. 1:25 000 folha nº	124	Latitude N WGS84	41°11'37,04"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08°09'45,79"	Altitude (m)	70m
Tipo de sítio	Arquitetura Civil/Ponte	Período cronológico	Romano/Medieval

Descrição do sítio

A ponte românica de Canaveses, destruída para dar lugar à nova ponte sobre o Tâmega, sucedeu a uma outra estrutura, romana, que integrava a via interprovincial *Bracara/Tongobriga/Emerita*.

Aquando da demolição da ponte românica, foi confirmado que esta tinha sido construída no mesmo sítio em que se encontrava a romana e aproveitara mesmo partes de arcos na margem esquerda, e parte do 1º pegão da margem esquerda. Pelas observações feitas durante as obras em 1943 e 1944, a ponte poderia ter cinco arcos.

Na margem esquerda da ponte de "Canaveses", a via que ligava a esta ponte era pavimentada com grandes lajes de granito. Os vestígios desta estrada foram vistos durante as obras de construção da nova ponte concluída em 9.12.1944.

Não obstante a destruição da ponte, mantém-se o interesse arqueológico do local, em ambas as margens, dada a possibilidade de se revelarem futuramente novos vestígios relacionados quer com a própria ponte, quer com a via romana e medieval que lhe dava acesso.

Bibliografia

VASCONCELOS, 1902: 284-285; VASCONCELOS, 1935: 2 e 33; MIRANDA A, 1944: II, 21-22; MONTEIRO, 1948: 50-64; MONTEIRO, 1960; ALMEIDA, 1968; ACUÑA, 1973: 28-54; SOEIRO T, 1984: 323; ALARCÃO J, 1988: 24; SOUSA L, 1996; DIAS LAT, 1997: nº 78; DIAS LAT, 1998: nº 78

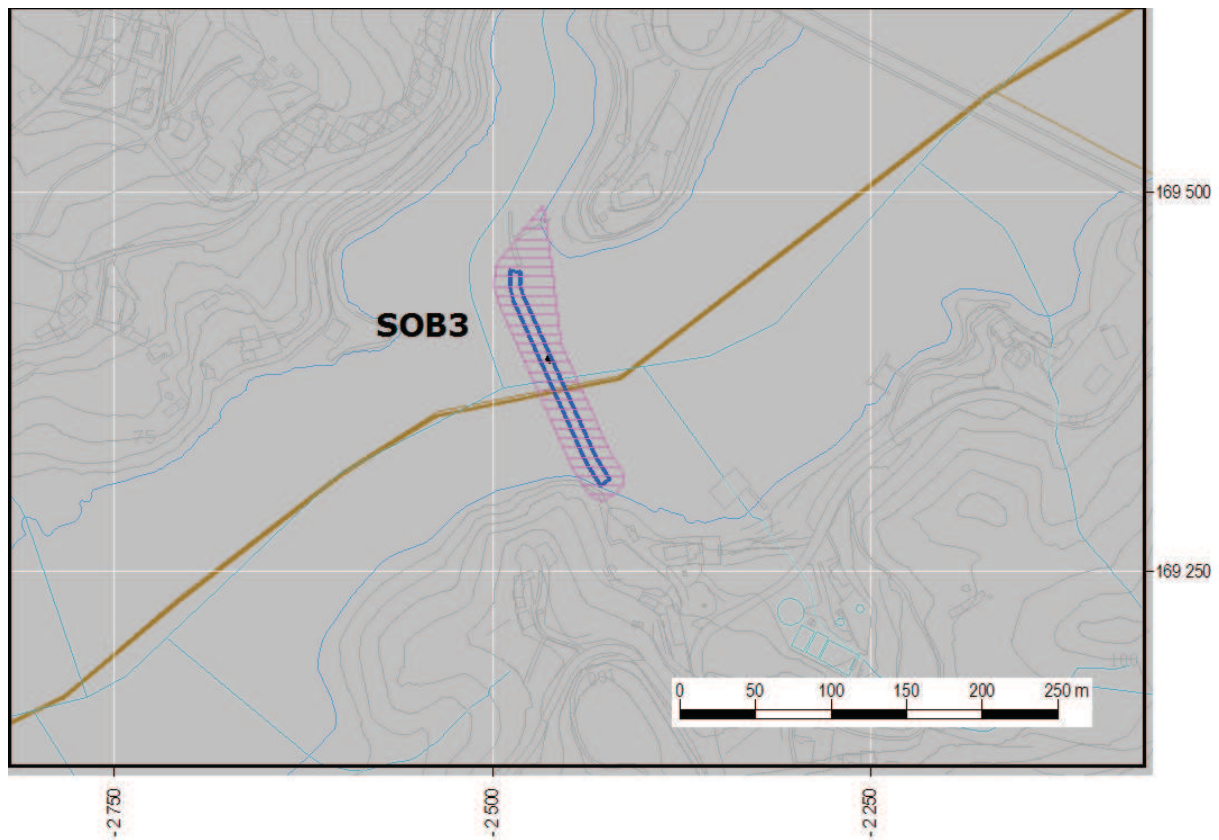
Classificação	Desclassificado	Legislação	Dec. n.º 136 de 23 de Junho 1910; Desclassificada, Dec. n.º 37/ 366 de 05 Abril 1949
Estado de conservação	Destruído	Uso do solo	-----
Ameaças	Não identificado	Protecção/Vigilância	-----

Acessos

Observações

Apesar da desclassificação, os possíveis alicerces que ainda possa existir submersos encontram-se dentro da zona de proteção das Igreja de São Nicolau e de Sobretâmega.

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB3**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção da antiga Ponte de Canaveses

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB3**



Fig. 2 – Antiga ponte de Canaveses, presentemente demolida. Fotografia obtida em SIPA

Ficha de Sítio **SOB4**

Sítio

Designação

Conjunto formado pelas Igrejas de Santa Maria de Sobre Tâmega e de São Nicolau

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Sobretâmega	Lugar	Sobretâmega
C.M.P. 1:25 000 folha nº	124	Latitude N WGS84	41°11'40,88"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08°09'42,48"	Altitude (m)	72m
Tipo de sítio	Arquitetura Religiosa/Igreja	Período cronológico	Medieval/Moderno

Descrição do sítio

Esta igreja encontra-se documentada pelo menos deste 1137 (ADP, L. Test. fl.57v; BA XXIV, 271; Buc, manuscrito 731, p.145; Mem. Paço de Sousa, nº 42, p.169; TP 39).

Trata-se de um templo de traça românica pobre, tardio, já em plena período gótico (século XIV), comprovado pelo alto arco triunfal. Possui ainda cachorros quadrangulares desprovidos de qualquer ornamento e uma torre para sinos, separada do corpo da igreja.

O portal é de arco quebrado de duas arquivoltas e de tímpano liso.

As fachadas laterais são rasgadas por frestas e percorridas por cornija sobre modilhões.

No adro do lado Nordeste existem umas tampas de sepulturas fracturadas com algumas inscrições.

Bibliografia

VASCONCELOS M, 1935; AGUIAR, 1947; ALMEIDA CA, 1986: III; ALMEIDA JA, 1988; AZEVEDO, 1991; IPPAR, 1993; MAGALHÃES, s/d; SOUSA L, 1996; SILVA JBP, 2000

Classificação	IIP – Imóvel de Interesse Público	Legislação	Decreto n.º 516/71, DG, I Série, n.º 274, de 22-11-1971
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Não identificado	Protecção/Vigilância	-----

Acessos

Depois de passar a Ponte de Canaveses, virar a esquerda na estrada EM312, sendo que a igreja encontra-se 50 metros imediatamente desse cruzamento, à direita da via.

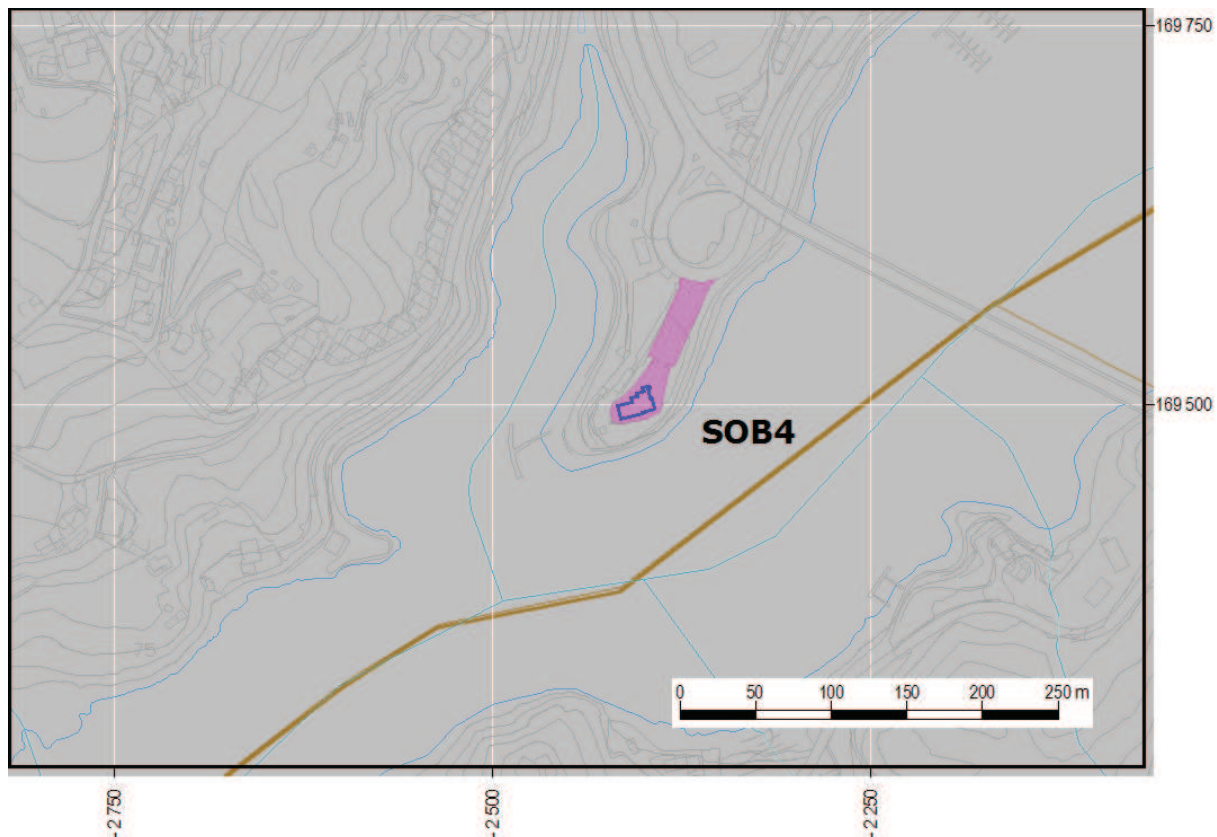
Observações

A classificação refere-se ao conjunto formado pelas igrejas de Santa Maria de Sobretâmega e São Nicolau.

Na Base de Dados Endovélico-Portal do Arqueólogo, sob a denominação "Barragem do Torrão", freguesia de Torrão (CNS 4940), referem-se vários valores patrimoniais: as termas de Canaveses, as igrejas de São Nicolau e de Sobretâmega e o Pelourinho de Canaveses. Nenhum deles fica na freguesia de Torrão, e tal referência dever-se-á ao estudo da área de incidência da albufeira da já referida barragem.

No âmbito do acompanhamento arqueológico efectuado durante as obras de Requalificação do parque Fluvial do Tâmega, detectou-se a presença de enterramentos em torno da igreja.

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB4**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Igreja de Sobretâmega

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB4**



Fig. 3 – Igreja de Sobretâmega, vista de poente



Fig. 4 – Perspectiva de nordeste da igreja de Sobretâmega



Fig. 5 – Torre sineira da igreja de Sobretâmega



Fig. 6 – Pormenor do portal axial da igreja de Sobretâmega



Fig. 7 – Topo Este da igreja de Sobretâmega vendo-se a cachorrada lisa e cornija decorada com esferas maciças

Ficha de Sítio **SOB5**

Sítio

Designação

Ponte dos Asnos

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="Barrias"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="112"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°12'03,96''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°09'47,48''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="95m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Arquitetura Civil/Ponte"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Medieval"/>

Descrição do sítio

Ponte em granito, de arco ligeiramente apontado, com um tabuleiro com 3,20 m de largura, utilizada atualmente apenas para a passagem de peões.

Bibliografia

MAGALHÃES, s.d.; SILVA JBP, 2000.

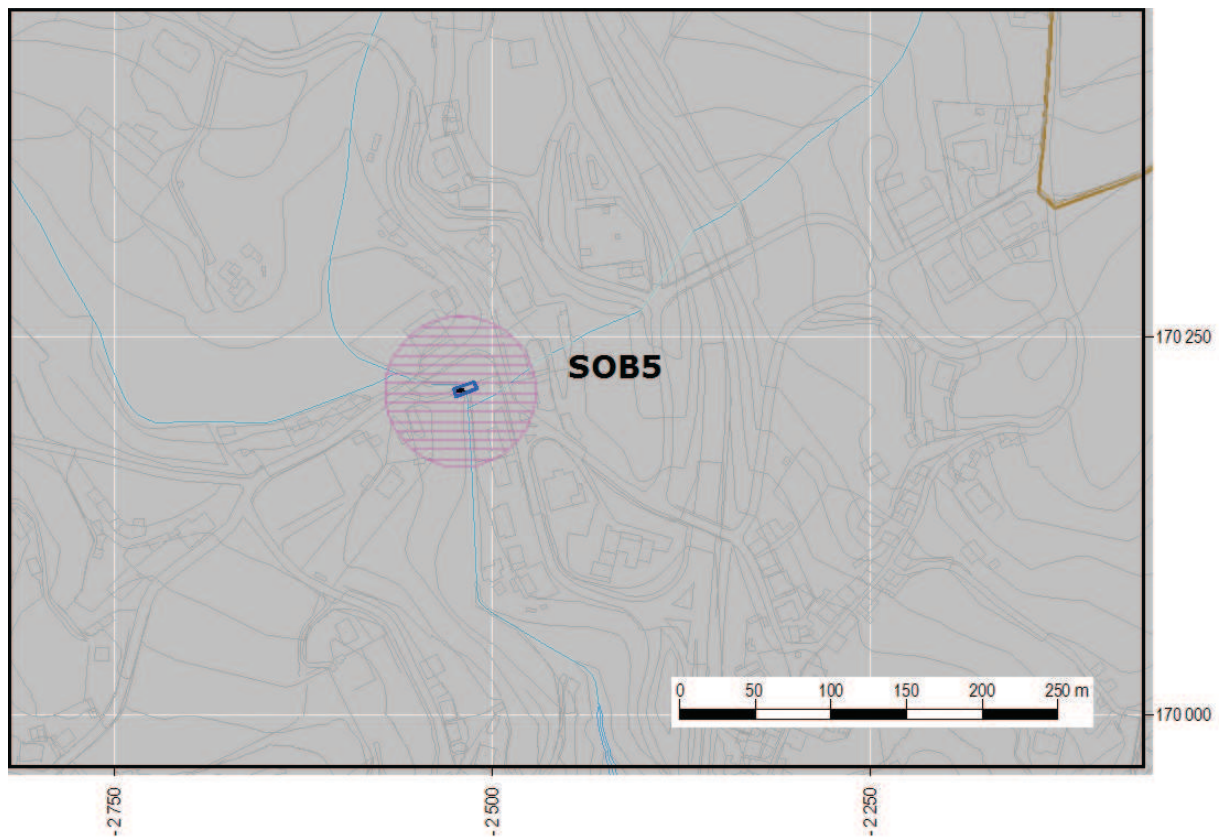
Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Regular"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Urbano/Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Abandono/Vegetação"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Depois da ponte seguir na Variante à EN211, virando para a EN211, andando 50 metros a ponte encontra-se a direita antes de chegar ao cruzamento que vira para Maureles.

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB5**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção da Ponte dos Asnos

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB5**



Fig. 8 – Vista de Norte sobre a ponte dos Asnos



Fig. 9 – Enquadramento da ponte dos Asnos obtido de jusante

Ficha de Sítio **SOB6**

Sítio

Designação

Monte das Campas

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84 Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Notícia bibliográfica da existência de duas sepulturas, entretanto destruídas.

Bibliografia

VIEIRA JA, 1887: II, 482; VASCONCELOS, 1919: 327; VASCONCELOS, 1935: 2; AGUIAR, 1947: 306-307; SILVA JBP, 1990: I, 62 - 63; SILVA, 1998: 131, nº 18.

Classificação Legislação

Estado de conservação Uso do solo

Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Ficha de Sítio **_SOB7**

Sítio

Designação

Casa do Cabo

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84 Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Casa rural em granito de planta quadrangular. O primeiro piso é a zona residencial, com janelas e porta de acesso através de escadaria dupla exterior. No piso térreo encontravam-se as dependências servis.

O Edifício com fachada principal virada a Este, foi restaurado há cerca de 17 anos, segundo a proprietária.

Edifício faz face com a estrada, que passa a Norte.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000

Classificação Legislação

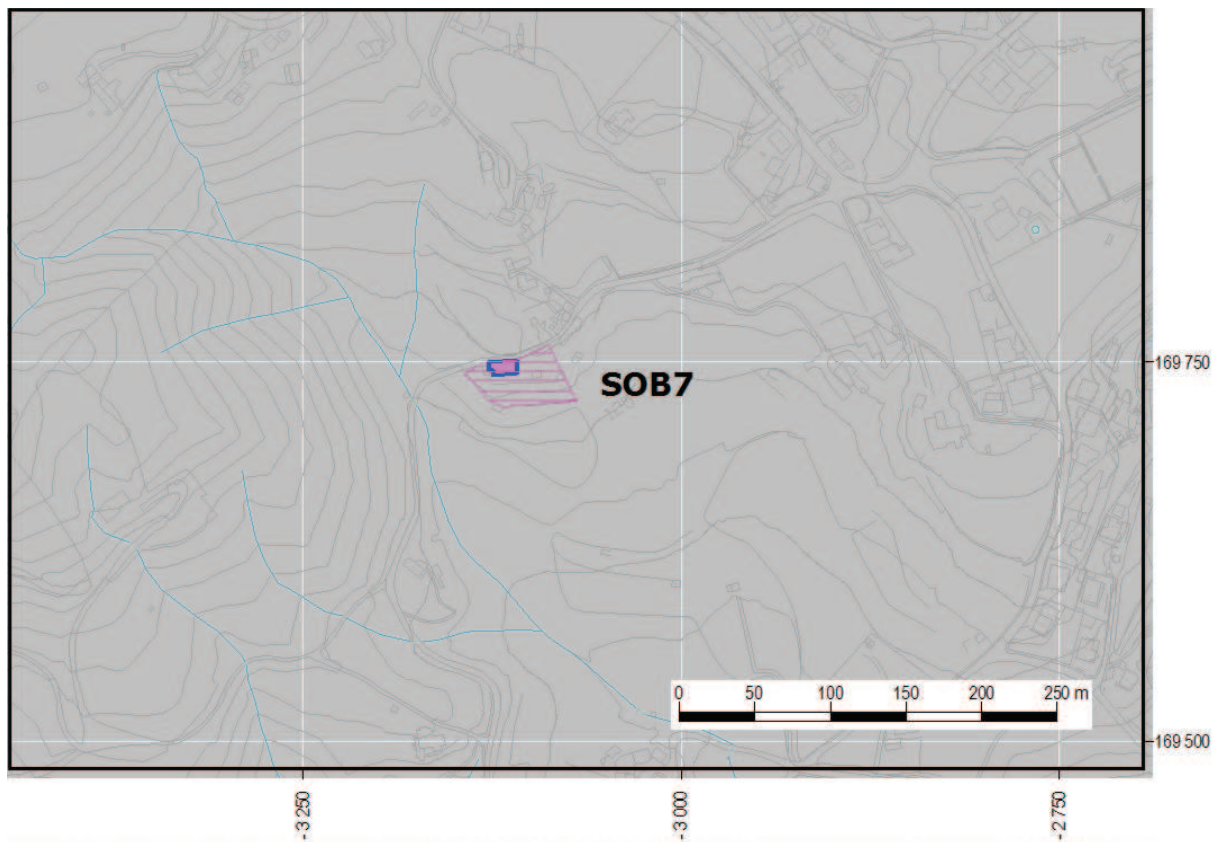
Estado de conservação Uso do solo

Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB7**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da casa do Cabo

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB7**



Fig. 10 – Casa do Cabo. Vista de Este



Fig. 11 – Casa do Cabo. Vista de Oeste

Ficha de Sítio **_SOB8**

Sítio

Designação

Casa do Terreiro do Santo ou Casa Grande de Sobretâmega

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="Terreiro do Santo"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="112"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°11'58,02''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°09'38,50''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="103m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Arquitetura Civil"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Moderno/Contemporâneo"/>

Descrição do sítio

Trata-se de uma construção em granito setecentista, mas que tem fundação anterior. Planta quadrangular com dois pisos, ao género das casas solarengas da região. Rés do chão para serviços e 1º andar residencial. O edifício é habitado, com a fachada principal voltada para a Rua Direita. Pese embora habitado, o edifício está muito degradado. No interior da casa foi mostrado pela proprietária uma inscrição da época moderna, situada numa padieira de porta. A epígrafe tem as dimensões de 1,97m de largura e 0,34m de altura, sendo que nos diz o seguinte: "LVIS ALV(A)RES RANGEL COMENDADOR DA LAVRA MORO(U)/ NESTAS CASAS QVE FES ANO DE 1503 E MANOEL DE SOVS(A)/ DA SILVA SEV COARTO NETO AS REDEFICOV ANO DE 1710", que traduzido será «Luís Alves Rangel, comendador da Lavra, morou nestas casas que fez no ano de 1503 e Manuel de Sousa da Silva, seu quarto neto, as reedificou no ano de 1710». Esta inscrição foi analisada em 1726, por Francisco Xavier da Serra Craesbeeck (1726 (1992), I: 371-372), na obra Memórias Ressuscitadas da Província de Entre Douro e Minho.

Bibliografia

CRESBEECK, 1726 (1792), I: 371-372; SILVA JBP, 2000

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Mau"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Urbano"/>
Ameaças	<input type="text" value="Abandono"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

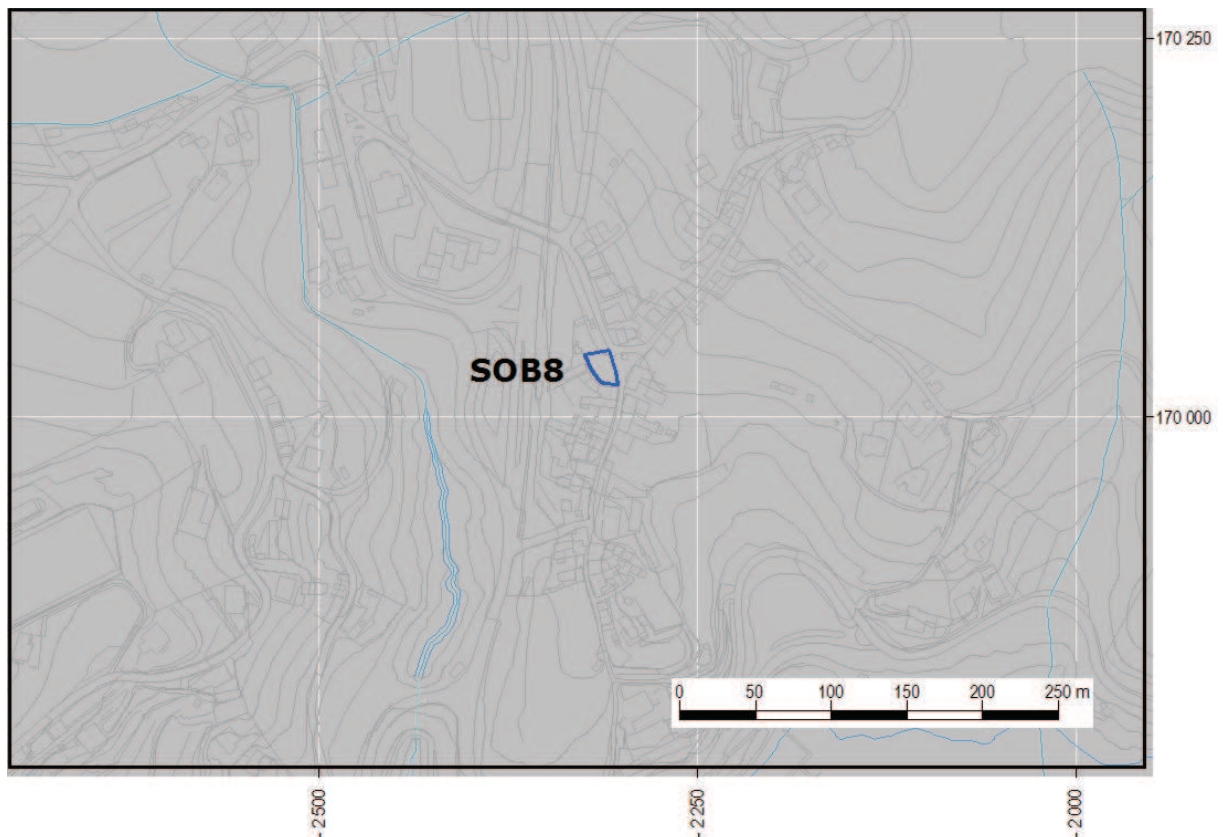
Acessos

Na EN211 virar antes da Ponte dos Asnos a direita na rua Alexandre Corte Real, sendo que no final da rua encontra-se um largo onde a direita desse largo temos o edifício.

Observações

Pertence a esta casa a capela situada na Rua Direita.

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB8**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa do Terreiro do Santo

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB8**



Fig. 12 – Fachada da Casa do Terreiro do Santo ou Casa Grande de Sobretâmega



Fig. 13 – Parte traseira da Casa do Terreiro do Santo ou Casa Grande de Sobretâmega



Fig. 14 – Inscrição em padieira de porta na Casa do Terreiro do Santo ou Casa Grande de Sobretâmega

Ficha de Sítio **SOB9**

Sítio

Designação

Capela de Santo António

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="Capela"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°11'46,23''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°10'02,18''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="129m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Capela"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Moderno"/>

Descrição do sítio

A capela será de 1756. Em granito possui uma planta quadrangular. Fachada simples e rusticada, de porta quadrangular e molduras trabalhadas. Pináculos piramidais com pomos circulares nas extremidades da fachada.

Foi restaurada há cerca de 10 anos, segundo o atual proprietário.

Bibliografia

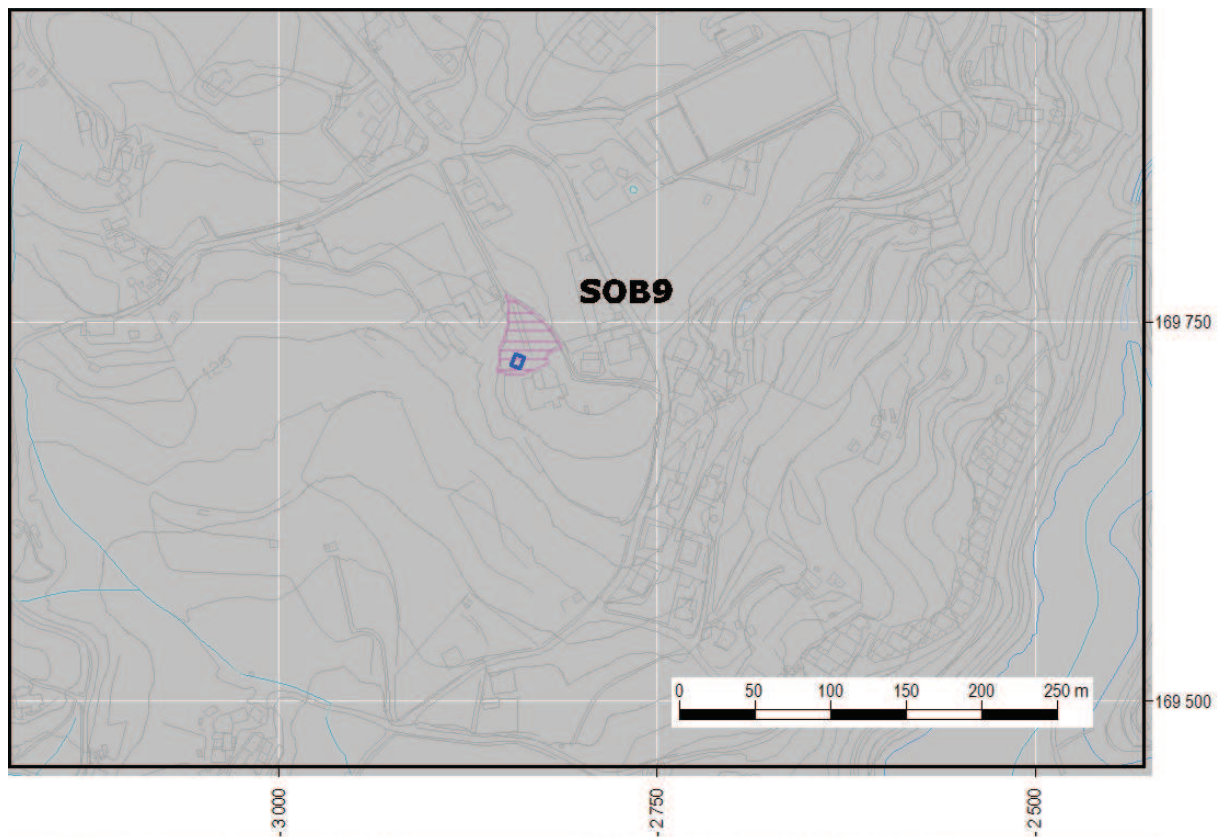
CRESBEECK, 1726 (1992), I: 371; MAGALHÃES, s.d.; SILVA JBP, 2000

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificado"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB9**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção da capela de S. António

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB9**



Fig. 15 – Fachada da capela de Santo António



Fig. 16 – Perspectiva do alçado Este da capela de Santo António

Ficha de Sítio **_SOB10**

Sítio

Designação

Capela de São Pedro

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="São Pedro"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°11'54,79"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°10'26,18"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="190m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Capela"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Moderno"/>

Descrição do sítio

Pequena capela com planta quadrangular em granito. Parece trata-se de uma construção setecentista, a julgar pelo postigo com voamento visível numa das fachadas. A fachada encontra-se orientada a sudoeste.

Situada num quintal, serve atualmente a servir de loja de arrumação. O telhado terá sido colocado há pouco tempo, segundo a proprietária do quintal. Segundo a mesma, a capela pertence à junta de freguesia, mas está entregue a ela, tendo sido a própria junta quem lhe "deitou" o telhado.

Bibliografia

CRÉSBEECK, 1726 (1992), I: 371; MAGALHÃES, s.d.; SILVA JBP, 2000

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Regular"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Abandono/Descaracterizada"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

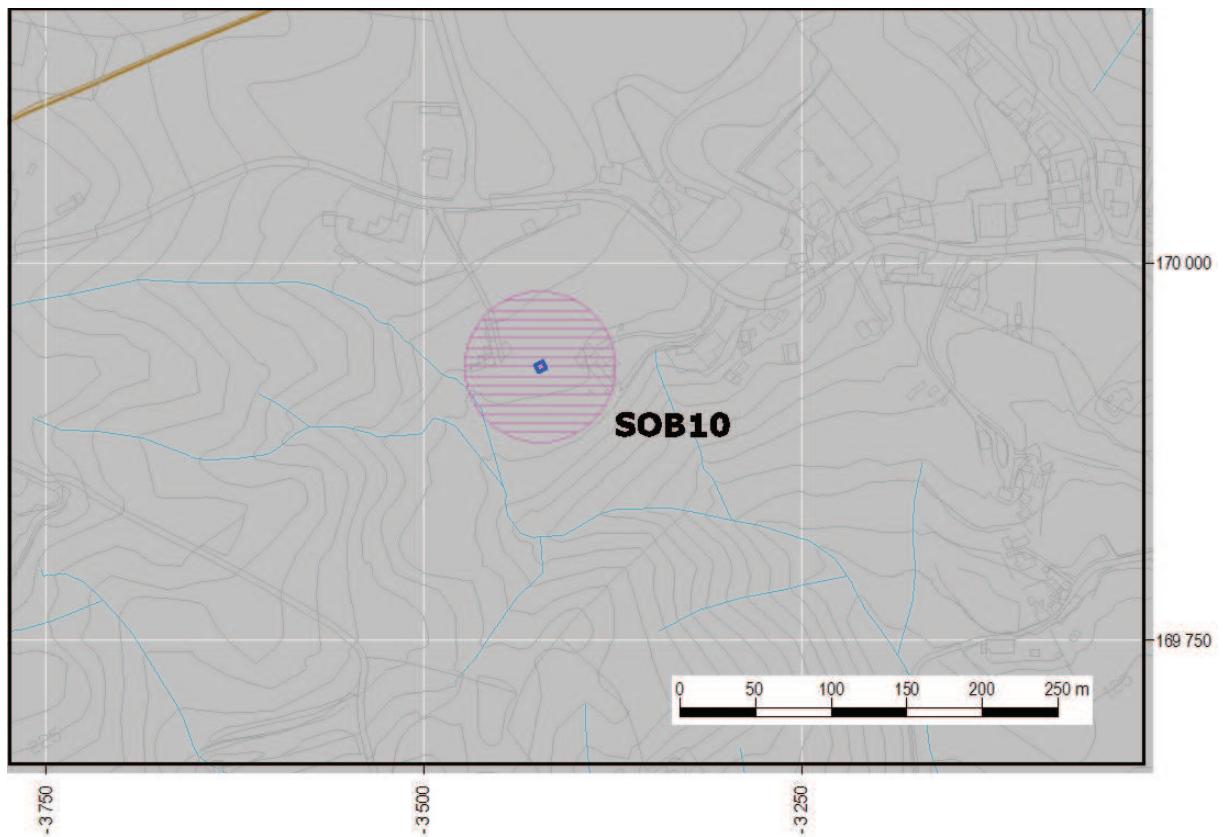
Acessos

EM586 em direção a Sobretâmega, depois de passar Tapados virar a direita numa estrada de terra batida, logo depois de passar uma casa do lado direito.

Observações

Este pequeno templo encontra-se abandonado, funcionando atualmente como palheiro.

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB10**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção da capela de S. Pedro

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB10**



Fig. 17 – Fachada da capela de São Pedro, voltada a Oeste



Fig. 18 – Alçado Sul da capela de São Pedro

Ficha de Sítio **_SOB11**

Sítio

Designação

Casa da Palmatória

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="Terreiro do Santo"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="112"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°11'58,80"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°09'37,22"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="197m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Arquitetura Civil"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Moderno/Contemporâneo"/>

Descrição do sítio

Casa de planta quadrangular em granito, de dois pisos. Parece tratar-se de uma construção do século XVIII. O edifício encontra-se habitado, tendo sido restaurado, com a pedra da soleira da janela direita da fachada principal do edifício, a conter uma decoração em alto-relevo. Fachada principal virada a Sudoeste, para o largo.

Bibliografia

MAGALHÃES, s.d.; SILVA JBP, 2000

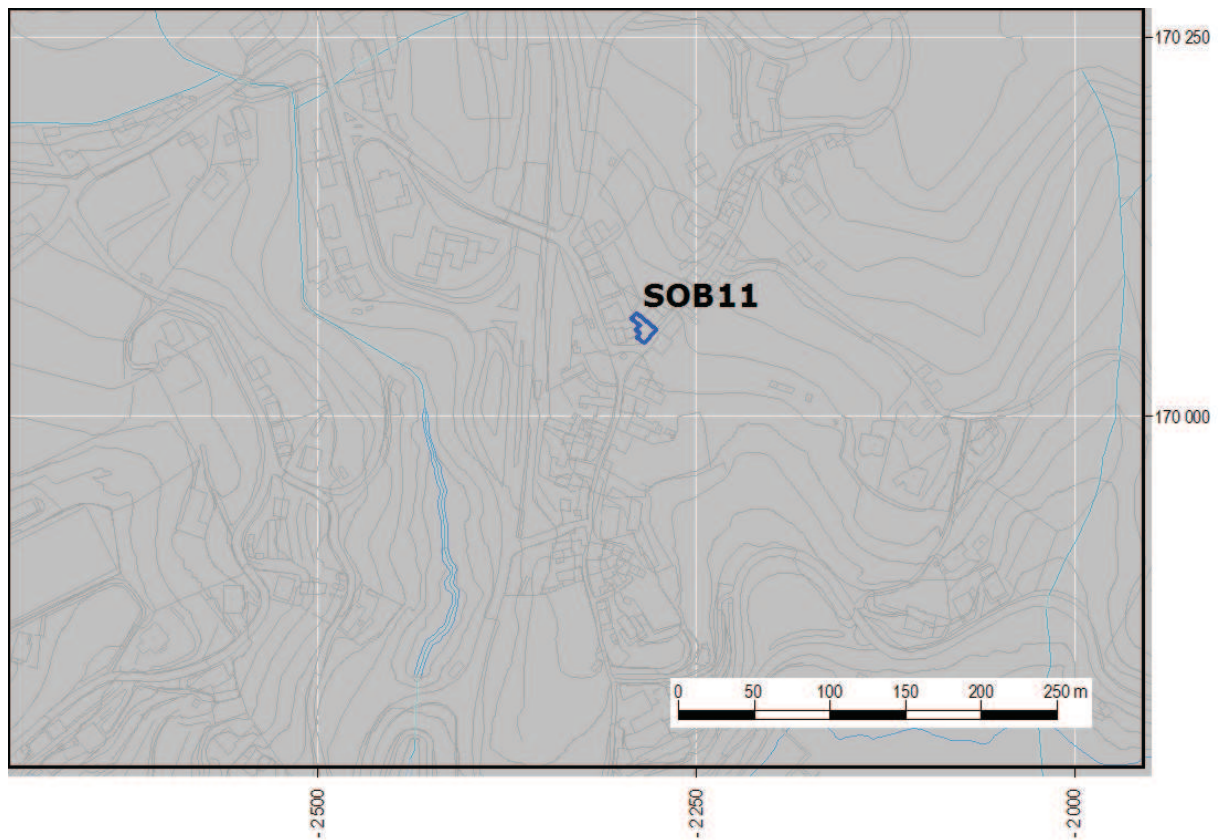
Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Urbano"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificado"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Na EN211 virar antes da Ponte dos Asnos, à direita na rua Alexandre Corte Real, sendo que no final da rua encontra-se um largo onde a nordeste está o edifício.

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB11**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Palmatória

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB11**



Fig. 19 – Vista geral sobre a Casa da Palmatória



Fig. 20 – Pormenor do brasão embutido na fachada da Casa da Palmatória

Ficha de Sítio **_SOB12**

Sítio

Designação

Casa do Fontainho

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="Terreiro do Santo"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="112"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°11'58,58''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°09'36,83''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="106m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Património Edificado"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Moderno/Contemporâneo"/>

Descrição do sítio

Edifício em ruína, sem telhado, com o brasão situado no vértice Oeste.

Parece trata-se de uma construção setecentista, podendo ter fundação anterior. De planta quadrangular e dois pisos, o 1º andar seria a zona residencial. As portas e janelas do rés-do-chão viradas para a rua Direita encontram-se tapadas com blocos e cimento.

Trata-se de uma casa brasonada, da qual só se mantêm de pé as paredes, encontrando-se o seu interior coberto por vegetação. Serra Craesbeeck (1726 (1992), I: 371) alude a esta casa em 1726, dando nota que se trata das “casas dos Pinheiros de villa Cais, que ainda que damnificadas, inda concervão em hum cunhal o escudo das suas armas”.

Bibliografia

CRESBEECK, 1726 (1992), I: 371; MAGALHÃES, s.d.; SILVA JBP, 2000

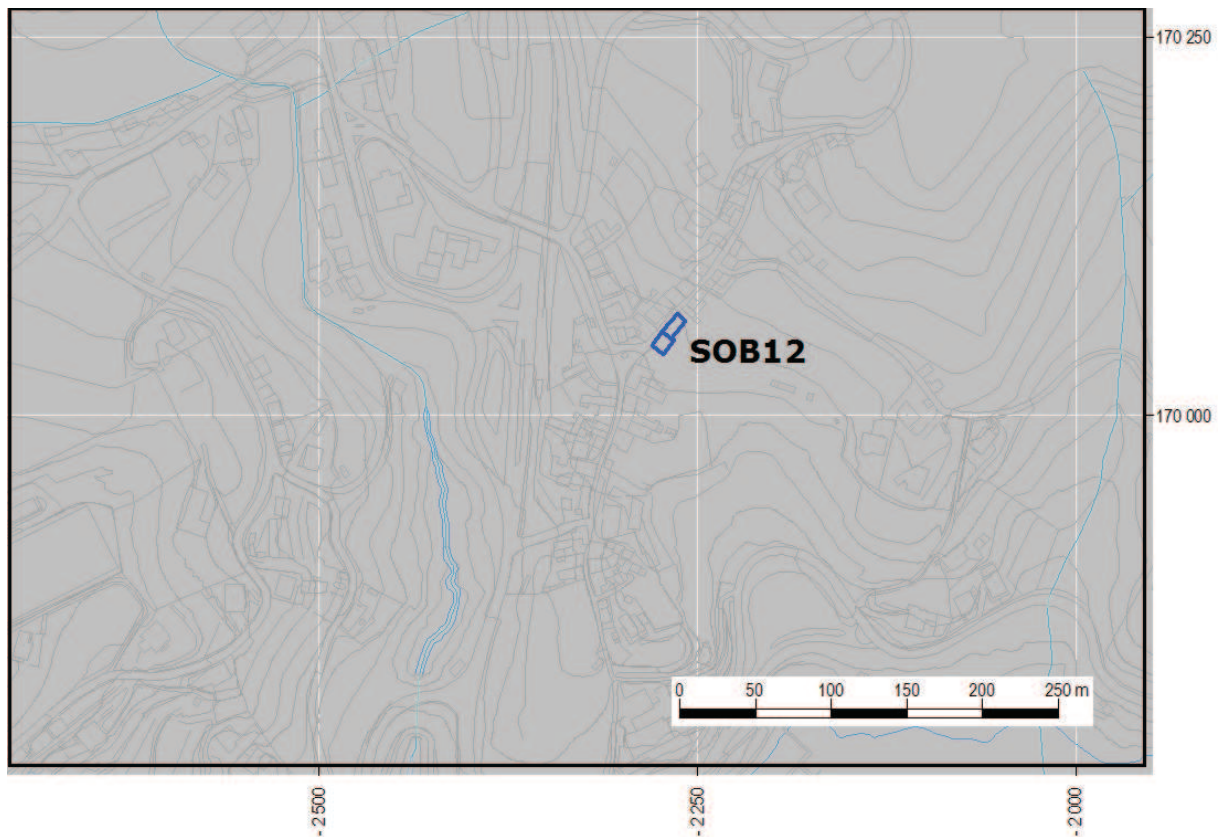
Classificação	<input type="text"/>	Legislação	<input type="text"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Mau"/>	Uso do solo	<input type="text"/>
Ameaças	<input type="text" value="Abandono/ Vegetação"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text"/>

Acessos

Na EN211 virar antes da Ponte dos Asnos a direita na rua Alexandre Corte Real, sendo que no final da rua encontra-se um largo onde se deve virar a esquerda pela rua Direita, o edifício encontra-se imediatamente a direita faseado com a rua.

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB12**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Fontaído

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB12**



Fig. 21 – Alçado noroeste da casa de Fontáido, em ruína



Fig. 22 – Brasão espartelado embutido na esquina Oeste da casa de Fontáido

Ficha de Sítio **SOB13**

Sítio

Designação

Capela de São Sebastião

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="Terreiro do Santo"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="112"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°11'58,74''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°09'37,95''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="106m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Capela"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Moderno"/>

Descrição do sítio

Pequeno templo em granito, de planta quadrangular, com fachada principal virada a Sul, para o largo. Pela tipologia construtiva, aparenta ser uma construção oitocentista, embora possa ter fundação anterior, a julgar por alguns elementos arquitectónicos, como a janela com voamento no alçado sudoeste.

Foi recentemente restaurado.

Bibliografia

MAGALHÃES, s.d.; SILVA JBP, 2000

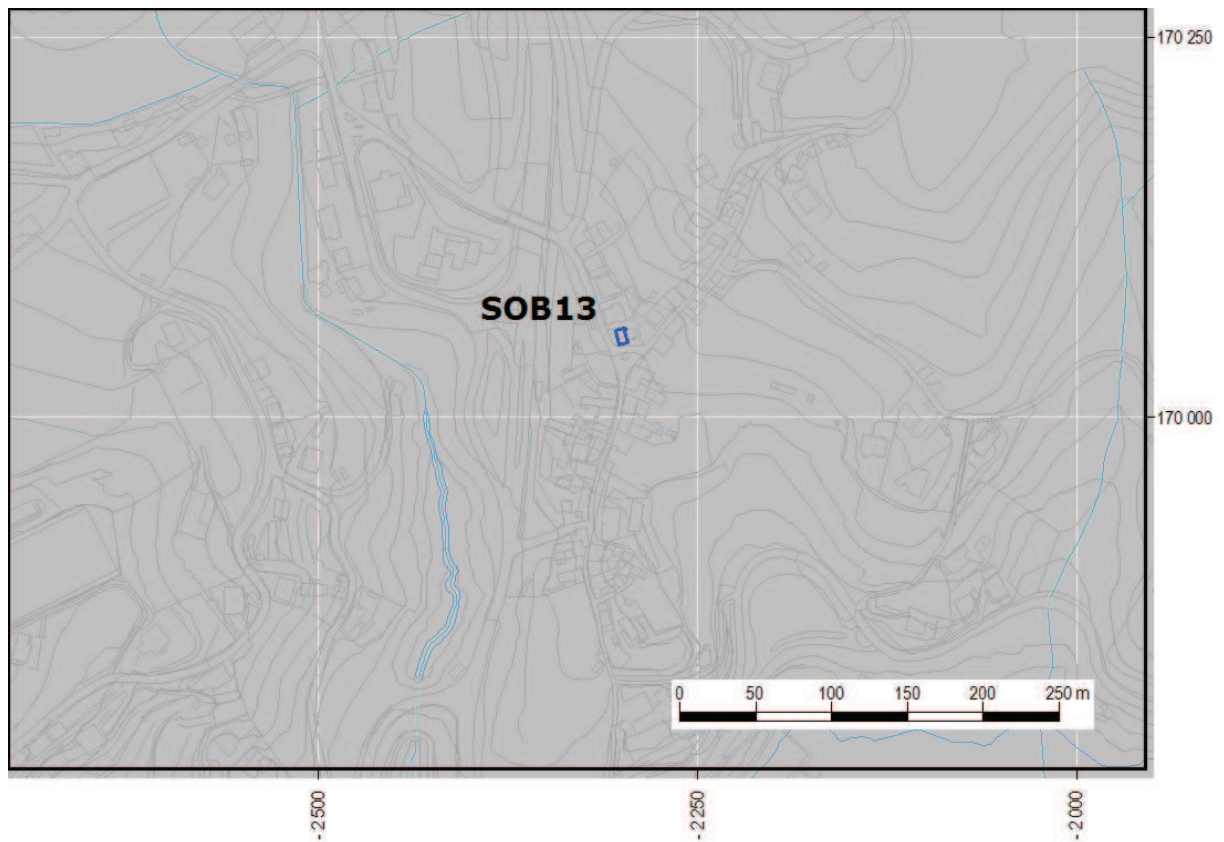
Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Regular"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Urbano"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificado"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Na EN211 virar antes da Ponte dos Asnos a direita na rua Alexandre Corte Real, sendo que no final da rua encontra-se um largo onde está o templo.

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB13**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de S. Sebastião

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB13**



Fig. 23 – Fachada da capela de São Sebastião, voltada a sudeste



Fig. 24 – Alçado lateral sudoeste da capela de São Sebastião

Ficha de Sítio **_SOB14**

Sítio

Designação

Casa da Ribeira e Capela

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Sobretâmega"/>	Lugar	<input type="text" value="Terreiro do Santo"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°11'51,02"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°09'36,08"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="85m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Património edificado/Capela"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Moderno"/>

Descrição do sítio

Casa solarenga em cantaria que possui uma planta quadrangular. Com dois pisos, tem acesso ao 1º andar através de uma escada exterior em pedra granítica bem aparelhada. Adossada à fachada principal fica a capela, de invocação a Santa Rita de traça oitocentista, encimada por sino e dois pináculos piramidais com remate em pomos circulares.

Bibliografia

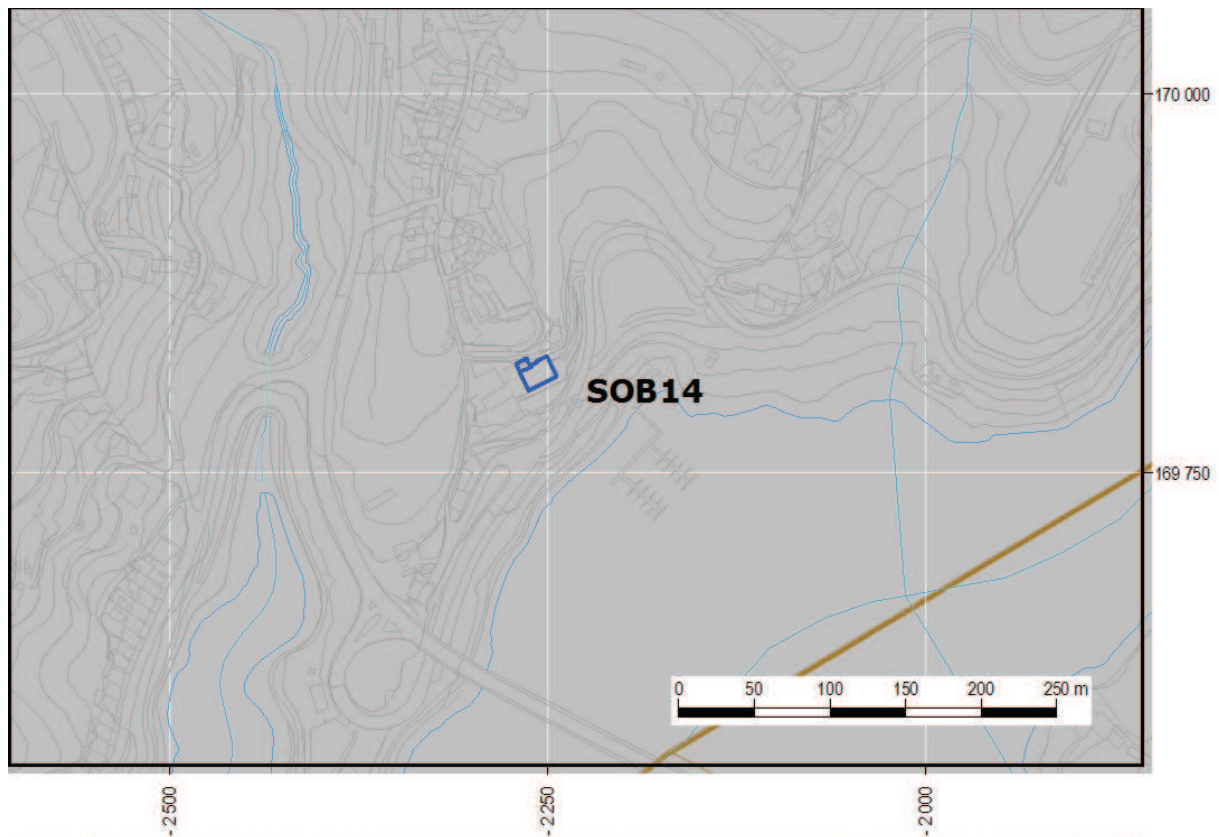
LIMA, 2005.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Urbano"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **SOB14**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Ribeira

Ficha Fotográfica de Sítio **SOB14**



Fig. 25 – Vista geral sobre a casa da Ribeira



Fig. 26 – Capela da casa da Ribeira, de invocação a Santa Rita